

1 **ATA DA REUNIÃO DE GESTÃO COLETIVA (RGC) EXTRAORDINÁRIA**

2 **PERÍODO: 02/11 a 03/11 de 2019.**

3 **Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP**
4 **(FFLCH/USP) - Av. Lineu Prestes, 338, Geografia/História - Cidade**
5 **Universitária/USP, São Paulo – SP.**

6
7
8 **Seções Locais credenciadas:** ABC, Belo Horizonte, Campinas, Cuiabá, Fortaleza,
9 João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Porto Alegre, Presidente Prudente, São Paulo,
10 Vitória.

11
12
13 **Seções Locais que enviaram justificativa de ausência:** Viçosa.

14
15
16 **Lista de Presença:** Cássio Pereira (SL ABC), Paulo Henrique Loffredo de Andrade (SL
17 ABC), Cecília Cardoso (SL ABC), Dayane Rodrigues (SL Belo Horizonte), Paola Luchesi
18 (SL Belo Horizonte), Heloísa Molina (SL Campinas), Jahan Lopes (SL Campinas), Paulo
19 Roberto da Silva Rufino (SL Campinas/DEN), Rafael Henrique de Moura (SL
20 Campinas/DEN), Vicente Eudes Lemos (SL Campinas), Hugo Vilela Lemos Ferreira (SL
21 Cuiabá), Felipe Rodrigues Leitão (SL Fortaleza), Raisal Maria Regala (ABG João
22 Pessoa), Diego Dhermani Lopes Germano (SL Juiz de Fora), Gabriel Fortunato (SL
23 Niterói), Núbia Beray Armond (SL Niterói), Ronald Coutinho dos Santos (SL
24 Niterói/DEN), Marina V. Leonhardt (SL Porto Alegre), José Carlos Dantas (SL Presidente
25 Prudente/DEN), Lorena Izá Pereira (SL Presidente Prudente/DEN), Airton C. Leite (SL
26 São Paulo), Caio Tedeschi de Amorim (SL São Paulo/Secretário Executivo), Fábio
27 Contel (SL São Paulo), Graciana de Souza Brune (SL São Paulo), Silvia Lopes
28 Raimundo (SL São Paulo), Juliana Azevedo (SL Vitória), Mariana Cristina (SL Vitória),
29 Wendel Mendes (SL ABC).

30
31 **Dia 02/11 (sábado):**

32
33 **1. Abertura:**

34 A RGC Extraordinária teve início com a apresentação dos delegados e delegadas
35 presentes e com um breve informe sobre as atividades realizadas entre a 139ª RGC (20
36 a 22 de setembro de 2019) e a RGC Extraordinária.

37
38 **informes das seções locais: SL ABC** – curso de geografia da FSA caminha para
39 fechamento. Este ano se formam os prováveis 4 últimos alunos na sala de 4º ano. E a
40 previsão, para possível, abertura de matrículas é baixíssima. Realizamos dois
41 minicursos, um ligado a professores da região e outro a formação territorial brasileira. O
42 resultado foi exatamente positivo em nossa avaliação, rendendo o maior número de
43 associados do ano. Presentes elogiaram bastante a atividade e demonstram interesse
44 em mais discussões, chegando a um passo a mais para GTs no ABC. Seguimos
45 acompanhando o movimento SOS Paranapiacaba, aproximação com APOESP, lutas
46 com professores de filosofia da região, e EJAs. Pensamos em um planejamento para
47 2020, buscando organizar nossas tarefas de acordo com nossa realidade, procurando
48 melhor atingir geógrafos (as) da região para uma campanha de associação, Pré-ENG e
49 mais minicursos. **SL Fortaleza** – começaram a articulação dos Pré ENG e a
50 permanência nas participações dos Conselhos municipais que atuam em Fortaleza e
51 Sobral. E, começaram a produção do 2º número do Boletim Geográfico que é o
52 informativo da SL local, esse tendo como editorial os membros da diretoria que residem

53 na região do Cariri cearense. **SL Campinas** – do período de 19/09/2019 a 31/10/2019:
54 Durante todo o período, divulgação de eventos, concursos públicos, processos seletivos
55 e temas de interesse para a comunidade geográfica da região de Campinas em nossa
56 página www.agbcampinas.com.br e nas redes sociais (Facebook e Instagram). Apoio
57 financeiro à realização do I Seminário Interseccionalidade na Geografia, com o tema
58 Espacialidades, Gênero e Sexualidades que aconteceu em 21 e 22 de outubro de 2019,
59 na Unicamp, com a seguinte programação: minicurso Cartografia Temática com
60 PHILCARTO (Básico), com Vinicius Santos Almeida, da USP (21-23/10); mesa-redonda
61 Espacialidades, violências e migrações LGBTQIA+, no dia 21 de outubro, às 19 horas,
62 com Isadora Lins França, Vinicius Santos Almeida (USP) e Diego Miranda Nunes;
63 mediação de Marko Monteiro; minicurso Gênero e sexualidades na análise espacial,
64 com Joseli Maria Silva; mesa-redonda Interseccionalidades na Geografia, no dia 22 de
65 outubro, às 19 horas, na sala IG216, com a Joseli Maria da Silva e Sayonara Nogueira;
66 mediação: Heloisa Molina; Campanha de doações de roupas e calçados, fraldas,
67 produtos de higiene pessoal e produtos de limpeza para a Ocupação Mauá, em São
68 Paulo; Realização da palestra “Lugares sagrados e o território indígena do Xingu”,
69 09/10/2019, às 19 horas, com o pedagogo Kaji Waurá e mediação de Andrei Cornetta,
70 com 51 participantes; Realização do minicurso “O projeto chinês de conexão global”,
71 com Laura Cristina Feindt Urrejola Silveira, no dia 09/08/2019, com 21 participantes;
72 posse da nova Diretoria Executiva Local e assembleia ordinária em 29/10/2019. **SL São**
73 **Paulo** – realização da mesa: Órgãos públicos e produção e informação. Mesa 2: a
74 Segurança alimentar. Ademais a Seção Local atuou nas demandas da organização do
75 XX ENG, tais como envio de ofícios para reserva de espaços na USP, levantamento dos
76 grupos culturais, organização de atividades pré-ENG (a serem realizadas em 2020). **SL**
77 **Juiz de Fora** – no período vigente deu prosseguimento às ações e planejamento
78 traçados no seminário de gestão. Seus grupos de trabalho continuaram suas atividades
79 iniciadas. O GT de Educação realizou a aula aberta sobre os processos de
80 “Financeirização da Educação” convidando o professor André da Faculdade de
81 Educação da UFJF. Nela tivemos uma exposição sobre como a educação vem
82 passando por tais processos. Contamos com uma quantidade considerável de
83 participantes. O GT de Questões Raciais deu continuidade aos estudos sobre temas e
84 de raça, racismo e outros aprimoramentos teóricos. O GT também foi convidado para
85 se inserir no Conselho Municipal para Promoção da Igualdade Racial (COMPIR) da
86 Prefeitura Municipal de Juiz de Fora. O conselho é um órgão de assessoria,
87 planejamento e consultoria do município, vinculado à Secretaria de Governo. Possui
88 várias atribuições como a articulação entre setores da sociedade civil e governo, visando
89 a promoção de ações e políticas públicas por parte do governo municipal. Essa inserção
90 se dá de modo muito positivo pois permite ao GT materializar sua essência e seus
91 princípios aos quais o fazem ser um Grupo de Trabalho; permitirá uma inserção e ação
92 de geógrafos para a sociedade civil, contribuindo com um olhar geográfico em toda
93 promoção de ações do conselho para com as questões raciais na cidade de Juiz de
94 Fora. **SL Niterói** – realizou atividades para entrada alunos na pós-graduação (FFP e
95 UFF), integrou a comissão para implementação das cotas na pós da UFF e realizou
96 mesas com o professor José Carlos Dantas (FFP e UFF). **SL Belo Horizonte** – realizou
97 atividades com escolas parceiras (utilizadas no IX Fala Professor (a)!). Participou da
98 audiência sobre a Escola Sem partido (que acabou sendo aprovada). **SL Porto Alegre**
99 – informam que conseguiram pagar uma dívida de R\$ 3.000,00 (a sede e fora da
100 universidade e paga); GT de Ensino e tentando construir outro GT transdisciplinar e que
101 estão sem gestão desde Setembro. **SL Cuiabá** – o associado Hugo, delegado da Seção
102 Local Cuiabá, informou que não participam de uma RGC desde o ENG 2018 e que a SL
103 está tentando se organizar. Possui um GT de Educação, mas apesar disso não
104 conseguiram participar do Fala 2019. Nesse momento está tentando retomar. **SL Vitória**
105 – as delegadas da AGB Vitória Marina e Juliana, informaram que elegeram uma nova

106 diretoria. Estão tentando regularizar a Seção Local junto ao cartório. Estão em parceira
 107 com o Centro Acadêmico da UFES, e estão querendo fazer um Encontro Estadual de
 108 Geógrafos e Encontro de Estadual de Estudantes de Geografia. **SL Presidente**
 109 **Prudente** – o delegado relata que após a 139ª RGC, realizada em Presidente Prudente,
 110 a Seção Local realizou três assembleias, reuniões internas e atuou nas comissões do
 111 XX ENG nas quais a Seção Local está envolvida. **SL Viçosa** – Seção Local enviou
 112 justificativa via Interseções no dia 31 de outubro.
 113

114 **2. XX Encontro Nacional de Geógrafos(as) - ENG 2020:**

115 **Informe das comissões do XX ENG sobre suas articulações na construção do XX**
 116 **ENG:**

117 **Comissão de EDP** – As Seções Locais Fortaleza, Juiz de Fora e Presidente Prudente
 118 se somaram as Seções locais Campinas, Belo Horizonte. A última atividade da
 119 comissão foi a construção da ementa para a primeira circular e para o site. **Comissão**
 120 **de Oficinas e minicursos** – Pediu autonomia para definir as datas de inscrição. No que
 121 tange as inscrições, a comissão solicitou colocar no site o seguinte informe: “Em breve
 122 mais informações”. A comissão ainda vai discutir as melhores formas de inscrição.
 123 **Comissão de Alojamento** – Não houve avanço, mas a Seção Local São Paulo irá
 124 mapear os colégios próximos. Como está ocorrendo uma mudança sobre no calendário
 125 escolar, a SL está tendo dificuldades no processo. Contudo, a comissão informou que
 126 está procurando diretores parceiros para conseguir liberar espaços para o alojamento.
 127 **Comissão de Ciranda** – A comissão é formada pelas Seções Locais São Paulo e Rio
 128 de Janeiro. Membros da comissão ficaram de entregar a ementa durante a RGC.
 129 **Comissão de Cultural** – Estão entrando em contato com grupos para fazer as
 130 atividades culturais durante o evento. Estão levantando espaços para fazer a festa do
 131 encontro. A comissão vai verificar se a USP aluga o Velódromo para fazer a festa.
 132 **Comissão de Grupos de Trabalho** – Sem Relato. **Comissão de ESC** – Sem Relato.
 133 **Comissão de Ouvidoria/Comunicação** – A comissão contratou uma designer por
 134 R\$2.000, para fazer as alterações na arte eleita como identidade visual do encontro.
 135 Além das modificações, a designer vai fornecer material para divulgação nas
 136 plataformas digitais. Foi solicitado que antes das seções locais divulguem assuntos
 137 referentes ao ENG, entrem em contato com a comissão. A comissão quer padronizar a
 138 comunicação. Além disso, foi informado que o site foi contado com a DYPE, vai sair em
 139 8 mil reais. **Comissão de Secretária** – A Seção Local Porto Alegre se retirou da
 140 comissão. A Seção Local São Paulo vai compor a Secretaria, junto com integrantes da
 141 DEN.
 142

143 **Relato da SL São Paulo sobre o andamento dos trabalhos para a realização do XX**
 144 **ENG** – A SL Enviou para o E-mail da DEN uma relação com número de salas e
 145 auditórios.
 146

	Auditório	Lugares
1	Auditório 1 – Geografia	300 (400)
2	Auditório 2 – Geografia	300 (400)
3	Auditório 1 – História	300 (400)
4	Auditório 2 – História	300 (400)
5	Auditório IEB	180
6	Anfiteatro IEB	380
7	Auditório FAU	470
8	Auditório 1 – Psicologia	250
9	Auditório 2- Psicologia	90

1 0	Auditório RI	100
1 1	AUCANI – CDI	800 (encerramento)
TOTAL		2710 (3010)

147
148
149
150
151
152
153
154
155
156
157
158
159

SL São Paulo – sobre a liberação desses espaços, a Seção Local São Paulo informou que está entrando em contato com as outras unidades para conseguir esses espaços, entretanto, anda dificuldades burocráticas na institucionalização da liberação dos espaços. O presidente da SL também informou que está dialogando diretamente com os diretores das unidades. Dentre os espaços pleiteados, a SL informou que as salas da Faculdade de Educação não estarão disponíveis durante o encontro, pois estarão em reforma. Com isso, perderemos 29 salas. Contudo, a SL informou que tem outros espaços com bastante salas, o FFLCH, por exemplo, possui 54 salas, e só falta a liberação por parte da direção. A SL está pensando entre 150 e 160 salas e certa de 12 auditórios para mesas. A SL também informou que está mobilizando Pré-ENGs para angariar monitores para o XX ENG.

160
161
162

Eixos Temáticos:
Destques a Eixos como Ementas aprovadas

163
164
165
166
167
168
169
170
171
172
173
174
175
176
177
178
179

EIXO – Geopolítica atual e a saúde global. Ementa: A saúde se evidencia enquanto tema de pesquisa na geografia há ao menos duas décadas, pautando o compromisso para construção de uma sociedade mais equitativa. Tendo em vista a relevância cada vez maior do tema “Saúde global” na geopolítica atual, a geografia para a saúde visa compreender os fenômenos que assolam as vidas e não somente se restringir ao mapeamento de enfermidades. Os desafios políticos e territoriais impostos pelo capitalismo, atingindo especialmente a população mais pobre, se intensificam com o avanço do neoliberalismo e a ascensão da ultradireita, colocando a vida humana no limite da suportabilidade. O alinhamento dos pressupostos da Saúde Coletiva na ciência geográfica, principalmente no Brasil, tem como meta construir um desenvolvimento mais humano e democrático que possibilite avanços nas questões ambientais e/ou sociais. Assim, a geografia sai em defesa dos povos da floresta e das(os) trabalhadoras(es), a partir da análise e do enfrentamento das políticas de contaminação por agrotóxicos no campo e na cidade, revelando resistências e formas de produção alternativas, bem como representando a luta pela manutenção do Sistema Único de Saúde, como sistema universal e gratuito.

180
181
182
183
184
185
186
187
188
189
190
191
192
193

EIXO – Geopolítica de recursos naturais e as novas formas de apropriação das águas, das terras e do subsolo Ementa: O contexto geopolítico e econômico atual impõe a necessidade de reflexão sobre as novas formas de delimitação, apropriação e disputas dos recursos naturais e minerais no Brasil. Recentemente, os conflitos socioambientais se acirraram diante de uma fragilização e desmonte institucional de órgãos de fiscalização, legislação e controle do avanço das atividades econômicas predatórias, atingindo comunidades dezenas de comunidades tradicionais, como camponesas, ribeirinhas, quilombolas, indígenas e a sociedade civil em geral. Alguns exemplos são os crimes ambientais cometidos pela Vale S.A. e a expansão da fronteira agrícola com o avanço do agronegócio em direção ao Cerrado e a Amazônia. O pensamento geográfico é convocado a dar respostas e atuar nesses campos de disputa, produzindo conhecimento e revelando as contradições e resistências.

EIXO – A ofensiva neoliberal e neoconservadora no(a) Ensino/Educação: o que a

194 **Geografia tem a dizer? Ementa:** Historicamente a educação tem tido a função
195 estratégica de produzir subjetividades/objetividades em favor da manutenção da ordem
196 social do capital, determinada pelas necessidades da atual acumulação rentista e da
197 produção de mercadorias, pelo lucro, pela exploração alienante do trabalho. O contexto
198 político pós-eleições de 2018 aprofunda a precarização do trabalho e a desqualificação
199 da docência como profissão, exigindo a análise e o compromisso de enfrentamento dos
200 impactos da ofensiva neoliberal e neoconservadora no(a) Ensino/Educação. A reforma
201 trabalhista e os novos modelos de relação de trabalho tendem a aprofundar a
202 precarização da prática docente, além de confrontá-lo no seu papel efetivo na
203 construção de políticas pedagógicas/ educacionais no cotidiano escolar. As políticas de
204 avaliação externa da educação brasileira (inclusive dos professores, o provão do
205 magistério), política de livros didáticos, currículos de formação de professores e as
206 políticas recém-adotadas pelo Ministério da Educação (MEC) esvaziam e confrontam a
207 formação do pensamento crítico e se articulam a novos modelos de currículos e
208 métodos (BNCC) e um novo papel para o ensino médio (Lei 13.415/2017), retenção
209 e/ou redirecionamento do ingresso no ensino superior. Contra estas pautas neoliberais,
210 o papel político da geografia nesse contexto traz à tona a necessidade de reafirmar as
211 bandeiras políticas da AGB na defesa da educação pública, gratuita e de qualidade
212 socialmente referenciada nas lutas do povo brasileiro, da profissão docente e da
213 Geografia como componente curricular. É indispensável que a geografia mostre o que
214 tem a dizer.

215

216 **Aprovação das ementas dos Eixos Temáticos aprovados**

217

218 **EIXO – Disputas cartográficas nas dimensões do poder: imagens e políticas**
219 **espaciais Ementa:** A cartografia constitui-se em mais que uma técnica de
220 representação dos fenômenos geográficos: também se estabelece enquanto linguagem
221 para apresentar visões particulares sobre a realidade socioespacial e suas relações de
222 poder. Vivemos em um tempo em que os discursos sobre o real e as disputas através
223 das imagens estão cada vez mais presentes na esfera social. Os povos e comunidades
224 tradicionais e movimentos sociais vem se apropriando da cartografia enquanto
225 instrumento de saber/poder para se posicionarem no mundo de forma autônoma,
226 emancipatória e contra hegemônica. Essas experiências enfatizam as representações
227 espaciais como prática social e política, não apenas como seara específica de um ramo
228 científico. Simultaneamente, observa-se no Brasil a articulação de um projeto de
229 desmonte dos órgãos institucionais que fornecem dados sobre a realidade nacional,
230 fundamentais para a pesquisa em Geografia, como o Instituto Nacional de Pesquisas
231 Espaciais (INPE) e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Este processo
232 demonstra como o projeto de desvalorização do conhecimento em curso abre espaço
233 para que grandes corporações controlem e monopolizem a produção de dados,
234 informações e representações sobre o país de modo a distorcer a interpretação de
235 Brasil. Nesse sentido, de que maneira a AGB pode contribuir com as discussões em
236 torno das políticas espaciais e suas disputas através da cartografia na atualidade?

237 **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo Horizonte, Campinas, Cuiabá, Fortaleza, João Pessoa, Juiz
238 de Fora, Niterói, Porto Alegre, Presidente Prudente, São Paulo, Vitória), NÃO (-),
239 ABSTENÇÃO (-) **RESULTADO: EMENTA APROVADA POR UNANIMIDADE.**

240

241 **EIXO – Sociedade, espaço e natureza: o papel da Geografia Física na construção**
242 **das re- existências. Ementa:** O modo de produção capitalista é o motor da crise
243 socioambiental em múltiplas escalas. Sua história - e geografia – é a da exploração dos
244 limites físicos, químicos e orgânicos do planeta. Isto se estrutura por todos os espaços
245 na forma da destruição da natureza. Problemas como o desmatamento de vastas
246 extensões de vegetação nativa, extinções de espécies, a produção e o tratamento de

247 resíduos sólidos nas cidades, a poluição dos corpos d'água, entre outros, representam
248 a degradação sistemática da vida. O aprofundamento da cisão entre a sociedade e
249 natureza, tem no espaço geográfico um dos principais instrumentos de análise dessas
250 contradições e relações sociais. Não se trata apenas da ruptura de barreiras físicas,
251 mas de rupturas em práticas historicamente vinculadas às culturas dos povos, que se
252 expressa também em formas de dominação e exploração, tanto daquilo chamado por
253 "natureza", quanto dos povos e seus territórios. Os recentes crimes ambientais
254 praticados por mineradoras em Minas Gerais (2015 e 2019), bem como o avanço das
255 queimadas criminosas sobre a Amazônia (2019), o derramamento de óleo no litoral
256 brasileiro (2019) e o enfraquecimento negligente de políticas ambientais, frente aos
257 interesses neo-extratvistas internacionais, são exemplos desse processo. Qual é a
258 importância de se tratar de forma crítica a relação entre sociedade, espaço e natureza?
259 Qual(is) é(são) a(s) natureza(s) estudada(s) pela geografia? Cabe questionar portanto,
260 como a "Geografia (Física)" pode contribuir para a derrubada do atual modelo de
261 sociedade, e mesmo, como pode contribuir para a construção de re-existências.

262 **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo Horizonte, Campinas, Cuiabá, Fortaleza, João Pessoa, Juiz
263 de Fora, Niterói, Porto Alegre, Presidente Prudente, São Paulo, Vitória), NÃO (-),
264 ABSTENÇÃO (-) **RESULTADO: EMENTA APROVADA POR UNANIMIDADE.**

265
266 **EIXO – Geografia Política em tempos de ameaça a Democracia. Ementa:** Existe
267 atualmente no mundo um processo de ascensão de movimentos políticos
268 conservadores. A América Latina não está imune a estes processos. Nosso continente
269 tem uma longa história de tentativas de integração regional, levadas a cabo por
270 diferentes governos, em diferentes épocas históricas, que nunca lograram a efetiva
271 cooperação regional e consolidação da democracia efetiva entre seus povos. Esta
272 integração poderia compor uma nova geografia política em bases populares, permitindo
273 o aproveitamento de complementaridades econômicas, identidades históricas e
274 culturais e projetos comuns de construção de sociedades mais justas e inclusivas.
275 Recentemente, porém, a ascensão de governos neoliberais de extrema direita (incluindo
276 o caso do Brasil), tem dificultado ainda mais esta integração, para além de ameaçar as
277 próprias bases da democracia institucional duramente conquistada após décadas de
278 regimes militares em diferentes países do continente. Este eixo procura chamar a
279 atenção para estas ameaças recentes à democracia no mundo, além de propor uma
280 análise das formas de resistência e insurgência política recentes no continente latino-
281 americano, que indicam um esgotamento dos modelos neoliberais e autoritários que
282 estão sendo implementados nos países da região. **PROPOSTA:** Como a ementa foi
283 enviada após o prazo estipulado pela última RGC, a mesa propôs que a ementa do eixo
284 "Geografia Política em tempos de ameaça a Democracia" seja aprovada na 140ª RGC.
285 **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo Horizonte, Campinas, Cuiabá, Fortaleza, João Pessoa, Juiz
286 de Fora, Niterói, Porto Alegre, Presidente Prudente, São Paulo, Vitória), NÃO (-),
287 ABSTENÇÃO (-) **RESULTADO: APROVADO POR UNANIMIDADE.**

288
289 **Eixos não discutidos**
290 A mesa propôs por manter a metodologia adotada na 139ª RGC, nesse sentido, os eixos
291 com temáticas afins foram agrupados para a realização do debate e votação. Durante o
292 processo de escolha do primeiro eixo não discutido, as Seções Locais, propuseram uma
293 nova metodologia de escolha. **PROPOSTA:** Dividir a escolha dos eixos em duas fases:
294 1ª Aprovação da temática, 2ª Reunir as Seções Locais que propuseram os eixos para
295 construir um título e uma ementa. **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo Horizonte, Campinas,
296 Cuiabá, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Porto Alegre, Presidente
297 Prudente, São Paulo, Vitória), NÃO (-), ABSTENÇÃO (-). **RESULTADO: APROVADO**
298 **POR UNANIMIDADE.**

300 **EIXO – RELAÇÕES RACIAIS** (resultado do agrupamento das propostas das SLs Juiz
301 de Fora, Niterói e Vitória). **PROPOSTA:** Ter um eixo que debata as relações raciais,
302 dentro do escopo presente nas ementas das Seções Locais Juiz de Fora, Niterói e
303 Vitória. **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo Horizonte, Campinas, Cuiabá, Fortaleza, João
304 Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Porto Alegre, Presidente Prudente, São Paulo, Vitória),
305 NÃO (-), ABSTENÇÃO (-) **RESULTADO: APROVADO POR UNANIMIDADE.**
306 **PROPOSTA DE TÍTULO:** Relações Raciais e Interseccionalidades: Geografias, Lutas
307 antirracistas e a AGB. **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo Horizonte, Campinas, Cuiabá,
308 Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Porto Alegre, Presidente Prudente, São
309 Paulo, Vitória), NÃO (-), ABSTENÇÃO (-) **RESULTADO: APROVADO POR**
310 **UNANIMIDADE. PROPOSTA DE EMENTA:** As hierarquizações étnicas e raciais
311 possuem um papel histórico na construção da sociedade e conseqüentemente na
312 produção científica brasileira. Os ataques a grupos indígenas e quilombolas; o genocídio
313 da juventude negra nas periferias e favelas; as violências aos espaços sagrados das
314 religiões de matriz africana e indígena; e as estruturas de opressão impostas as
315 mulheres negras, são exemplos. A Geografia historicamente tem um papel fundamental
316 na consolidação e naturalização dos “conhecimentos”, que através da colonialidade
317 produzem a dominação de corpos, mentes e lugares. Partir de perspectivas antirracistas
318 pressupõe o diálogo com novos paradigmas para compreender tais relações como
319 elementos constituintes de práticas do espaço geográfico. Deste modo, propõe-se
320 pensar as questões étnicorraciais e suas interseccionalidades não restritas a um campo
321 específico da Geografia. A AGB advoga estar na trincheira da luta antirracista. Contudo,
322 sabe-se que as dimensões do racismo se difundem socialmente, assumindo caráter
323 estrutural e promove a sua reprodução em diversas escalas. Sendo assim,
324 questionamos: como a AGB se posiciona nas lutas antirracistas? Em que medida e
325 proporção a entidade encampa as teorias científicas, discursos e ações políticas que
326 buscam a superação do racismo brasileiro? Como isso se manifesta nas atuações da
327 associação na dimensão de suas seções locais e nacional? De quais formas a AGB vem
328 atuando como articuladora dessas lutas entre geógrafas e geógrafos no Brasil, uma vez
329 que assim se posiciona a organização? **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo Horizonte,
330 Campinas, Cuiabá, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Porto Alegre,
331 Presidente Prudente, São Paulo, Vitória), NÃO (-), ABSTENÇÃO (-) **RESULTADO:**
332 **APROVADO POR UNANIMIDADE.**

333
334 **EIXO – ESPAÇO URBANO. PROPOSTA:** Ter um eixo que debata Espaço Urbano,
335 dentro do escopo presente nas ementas das Seções Locais João Pessoa, São Paulo e
336 Vitória. **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo Horizonte, Campinas, Cuiabá, Fortaleza, João
337 Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Porto Alegre, Presidente Prudente, São Paulo, Vitória),
338 NÃO (-), ABSTENÇÃO (-) **RESULTADO: APROVADO POR UNANIMIDADE.**
339 **PROPOSTA DE TÍTULO:** Espaço Urbano: contradições, barbárie e r-existência.
340 **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo Horizonte, Campinas, Cuiabá, Fortaleza, João Pessoa, Juiz
341 de Fora, Niterói, Porto Alegre, Presidente Prudente, São Paulo, Vitória), NÃO (-),
342 ABSTENÇÃO (-) **RESULTADO: APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA DE**
343 **EMENTA:** O espaço urbano tem sido investigado como lócus privilegiado da reprodução
344 do capital. Contudo, o mesmo não funciona apenas como receptáculo, mas também
345 como meio de acumulação capitalista. As múltiplas estratégias de mercantilização da
346 terra urbana, aliada ao mercado financeiro, produz tanto o aumento desenfreado das
347 desigualdades quanto mazelas que se presencia no espaço urbano, provocando
348 processos espoliativos. São expressões máximas desses fenômenos as diferentes
349 disputas pelo poder e controle do espaço urbano, produzindo a fragilização e o
350 extermínio principalmente das populações negras, indígenas, mulheres e LGBTQI+. Em
351 um momento de crise da reprodução e das representações sociais, é mais do que nunca
352 necessária a construção de um pensamento crítico que confronte os modos como o

353 espaço é produzido e reproduzido. É preciso que o conhecimento se debruce sobre as
354 formas como a propriedade privada capitalista da terra vem se realizando no espaço
355 urbano, agora sob domínio do capital financeiro, e desvende as contradições que
356 emergem desse processo de produção espacial. As ações dos movimentos sociais e as
357 lutas sociais se revelam como lutas pelo espaço, pela sua apropriação concreta, uma
358 vez que as relações sociais necessárias à reprodução da vida se materializam como
359 relações espaciais. De um lado, se apresenta o consumo do espaço para novas
360 produções imobiliárias como novas raridades do espaço, por outro lado, avança a
361 expansão dos espaços periféricos, revelando o processo de segregação socioespacial
362 como conteúdo da urbanização contemporânea. Dessa maneira, a interpretação dos
363 processos espaciais são centrais hoje para a construção de um conhecimento concreto
364 da realidade contemporânea, assim como podem apontar as possibilidades de
365 resistência postas no real. Diante desse cenário, que acomete o espaço urbano
366 brasileiro, questiona-se: como resistir e construir novos horizontes? **DESTAQUES:**
367 Incluir o termo “mulheres” na ementa. Após um breve debate não houve consenso e foi
368 colocado para a votação. **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Campinas, Fortaleza, João Pessoa,
369 Juiz de Fora, Niterói, Porto Alegre, Presidente Prudente, São Paulo); NÃO (Vitória);
370 ABSTENÇÃO (Cuiabá); AUSENTE (Belo Horizonte). **RESULTADO:** Aprovado a
371 inclusão do termo “mulheres” por 9 votos. **EMENTA FINAL:** O espaço urbano tem sido
372 investigado como locus privilegiado da reprodução do capital. Contudo, o mesmo não
373 funciona apenas como receptáculo, mas também como meio de acumulação capitalista.
374 As múltiplas estratégias de mercantilização da terra urbana, aliada ao mercado
375 financeiro, produz tanto o aumento desenfreado das desigualdades quanto mazelas que
376 se presencia no espaço urbano, provocando processos espoliativos. São expressões
377 máximas desses fenômenos as diferentes disputas pelo poder e controle do espaço
378 urbano, produzindo a fragilização e o extermínio principalmente das populações negras,
379 indígenas, **mulheres** e LGBTQI+. Em um momento de crise da reprodução e das
380 representações sociais, é mais do que nunca necessária a construção de um
381 pensamento crítico que confronte os modos como o espaço é produzido e reproduzido.
382 É preciso que o conhecimento se debruce sobre as formas como a propriedade privada
383 capitalista da terra vem se realizando no espaço urbano, agora sob domínio do capital
384 financeiro, e desvende as contradições que emergem desse processo de produção
385 espacial. As ações dos movimentos sociais e as lutas sociais se revelam como lutas
386 pelo espaço, pela sua apropriação concreta, uma vez que as relações sociais
387 necessárias à reprodução da vida se materializam como relações espaciais. De um lado,
388 se apresenta o consumo do espaço para novas produções imobiliárias como novas
389 raridades do espaço, por outro lado, avança a expansão dos espaços periféricos,
390 revelando o processo de segregação socioespacial como conteúdo da urbanização
391 contemporânea. Dessa maneira, a interpretação dos processos espaciais são centrais
392 hoje para a construção de um conhecimento concreto da realidade contemporânea,
393 assim como podem apontar as possibilidades de resistência postas no real. Diante
394 desse cenário, que acomete o espaço urbano brasileiro, questiona-se: como resistir e
395 construir novos horizontes?

396
397 **EIXO – PENSAMENTO GEOGRÁFICO. PROPOSTA 01:** Ter um eixo que debata
398 Pensamento Geográfico, dentro do escopo presente nas ementas das SLs ABC, Juiz
399 de Fora e Presidente Prudente. **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo Horizonte, Campinas,
400 Cuiabá, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Porto Alegre, Presidente
401 Prudente, São Paulo, Vitória), NÃO (-), ABSTENÇÃO (-) **RESULTADO: APROVADO**
402 **POR UNANIMIDADE.** Após reunião, as SLs entenderam que existem duas discussões
403 dentro do eixo de Pensamento Geográfico e que devido a isso, produziram dois eixos:
404 A) “Trajetórias agbeanas: diversidades e epistemológicas críticas na Geografia” e A)
405 “AGB para construir: AGB para reconstruir a geografia crítica”. **PROPOSTA DA MESA:**

406 O ENG deverá ter somente um eixo de Pensamento Geográfico, ou poderá ter dois
407 eixos relacionados ao Pensamento Geográfico. **VOTAÇÃO:** 1 EIXO (Fortaleza,
408 Campinas, São Paulo, Vitória); 2 EIXOS (Presidente Prudente, ABC, Juiz de Fora,
409 Niterói, Belo Horizonte, Cuiabá); **ABSTENÇÃO** (João Pessoa, Porto Alegre)
410 **RESULTADO:** Com 6 votos, o ENG poderá ter dois eixos relacionados aos Pensamento
411 Geográfico.

412

413 **Aprovação do Título do eixo Pensamento Geográfico “A” – Juiz de Fora,**
414 **Presidente Prudente, ABC:** Trajetórias agbeanas: diversidades e epistemológicas
415 críticas na Geografia (retirou). **PROPOSTA 1 – São Paulo:** Diversidades e
416 epistemológicas críticas na Geografia. **PROPOSTA 2 – Niterói:** Trajetórias agbeanas,
417 diversidades e epistemológicas críticas na Geografia. **VOTAÇÃO:** PROPOSTA 1
418 (Campinas, São Paulo), PROPOSTA 2 (Presidente Prudente, ABC, João Pessoa, Juiz
419 de Fora, Niterói, Belo Horizonte), **ABSTENÇÃO** (Fortaleza, Porto Alegre, Cuiabá,
420 Vitória). **RESULTADO:** Por 6 votos, aprovada a proposta 2 “Trajetórias agbeanas,
421 diversidades e epistemológicas críticas na Geografia”. **PROPOSTA DE EMENTA:** A
422 contemporaneidade exige lidarmos com novos desafios. O avanço do conservadorismo
423 e do neoliberalismo acua aqueles que se propõe a pensar criticamente a sociedade.
424 As ciências humanas de forma geral, e principalmente suas correntes mais críticas,
425 estão ameaçadas, incluindo a ciência geográfica. Ao mesmo tempo em que outras
426 epistemologias surgem no horizonte e novas formas de analisar o espaço emergem,
427 construídas a partir das lutas feministas, raciais, LGBTQI+, decoloniais, multiplicam-se
428 as interpretações e os olhares espaciais de sujeitos antes invisibilizados. A Geografia
429 tem se dedicado a dialogar com assuntos tradicionalmente marginalizados pela ciência
430 eurocêntrica e de raízes coloniais. A centralidade das discussões dos sujeitos
431 subalternizados diante da colonialidade historicamente produzida, estão ocupando cada
432 vez mais espaço nas escolas, nas universidades e nas ruas. Por isso, é fundamental
433 que estes sujeitos em suas diversidades tenham sua representatividade e seu lugar de
434 existência reconhecidos, bem como as epistemologias críticas que abarcam suas
435 questões, reinventando processos de autonomia entre os povos, na busca da superação
436 de discursos dominantes. Diante desta realidade torna-se necessária uma reflexão
437 crítica sobre os rumos da ciência geográfica e o papel da AGB. Quais as relações
438 estabelecidas entre a AGB e o pensamento geográfico brasileiro e tais epistemologias
439 críticas supracitadas? Como a AGB deve colaborar para construir e fomentar os novos
440 rumos da ciência? Qual deverá ser o papel e a postura da entidade diante destes novos
441 desafios? E como estas outras perspectivas críticas se manifestam nas ações da AGB,
442 nos lugares onde é presente e em escala nacional? **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo
443 Horizonte, Campinas, Cuiabá, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Porto
444 Alegre, Presidente Prudente, São Paulo, Vitória), **NÃO** (-), **ABSTENÇÃO** (-)
445 **RESULTADO: APROVADO POR UNANIMIDADE.**

446

447 **Aprovação do Título do eixo Pensamento Geográfico “B” – PROPOSTA 1 – Juiz**
448 **de Fora, Presidente Prudente, ABC:** AGB para construir: AGB para reconstruir a
449 geografia crítica. (retirado). **PROPOSTA 2 – Niterói:** AGB para (re)construir a geografia
450 crítica. (Retirado). **PROPOSTA 3 – Vitória:** AGB para construir: AGB para (re)construir
451 a geografia crítica. (Retirado). **PROPOSTA 4 – Porto Alegre:** Construir a AGB para
452 reconstruir a Geografia Crítica. **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo Horizonte, Campinas,
453 Cuiabá, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Porto Alegre, Presidente
454 Prudente, São Paulo, Vitória), **NÃO** (-), **ABSTENÇÃO** (-) **RESULTADO: APROVADO**
455 **POR UNANIMIDADE. PROPOSTA DE EMENTA:** A história do pensamento geográfico
456 brasileiro está intimamente ligada a Associação dos Geógrafos Brasileiros (AGB). O
457 papel da entidade foi fundamental em alguns movimentos epistemológicos ocorridos no
458 interior da Geografia, principalmente na década de 1980 (que introduziu novas

459 perspectivas teóricas e metodológicas para o centro da discussão do interior da ciência
460 e modificou toda a organização interna da entidade, democratizando-a). Portanto,
461 buscamos propiciar a reflexão e avaliação da produção geográfica dos últimos 40 anos
462 para construção efetiva de uma Geografia crítica via AGB, objetivando caracterizar o
463 perfil que essa reflexão e prática vem assumindo pelas mãos de seus profissionais
464 (licenciados e bacharéis). **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo Horizonte, Campinas, Cuiabá,
465 Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Porto Alegre, Presidente Prudente, São
466 Paulo, Vitória), NÃO (-), ABSTENÇÃO (-) **RESULTADO: EMENTA APROVADA POR**
467 **UNANIMIDADE.**

468
469 **EIXO – DESENVOLVIMENTO REGIONAL Proposta da SL São Paulo:** “Regiões e
470 Urbanização Excludente: a concentração social e espacial da riqueza no Brasil” (**A SL**
471 **São Paulo retirou a proposta).** **Proposta da SL João Pessoa:** “Desenvolvimento
472 Regional: novas abordagem na atual conjuntura”, **VOTAÇÃO:** SIM (Presidente
473 Prudente, ABC, São Paulo, João Pessoa, Vitória); NÃO (Campinas, Niterói, Belo
474 Horizonte, Porto Alegre); ABSTENÇÕES (Fortaleza, Juiz de Fora, Cuiabá)
475 **RESULTADO: EIXO APROVADO POR 5 VOTOS. Aprovação do Título: Proposta da**
476 **SL João Pessoa:** “Desenvolvimento Regional: novas abordagem na atual conjuntura”
477 **(retirou).** **Proposta Niterói/Juiz de Fora/Belo Horizonte:** “Desenvolvimento Regional:
478 novas abordagens e críticas na atual conjuntura”. **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo
479 Horizonte, Campinas, Cuiabá, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Porto
480 Alegre, Presidente Prudente, São Paulo, Vitória), NÃO (-), ABSTENÇÃO (-)
481 **RESULTADO: APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA DE EMENTA:** As
482 mudanças nas políticas de desenvolvimento regional evidenciadas nestas primeiras
483 décadas do século XXI têm direcionado as geógrafas e os geógrafos a repensarem
484 métodos e procedimentos de investigação das dinâmicas espaciais. As contradições da
485 ação do Estado, aliada à expansão capitalista em todas as regiões brasileiras, ao
486 mesmo tempo em que contribuem para a concentração de riqueza e poder em grandes
487 empresas e grupos privados (nacionais e internacionais) também aumentam as
488 desigualdades sociais e espaciais historicamente produzidas, promovendo uma
489 violência sistemática com os mais diversos sujeitos sociais. Os grandes projetos de
490 desenvolvimento propostos pelo Estado, a exemplo da delimitação do MATOPIBA, o
491 Projeto de Integração do Rio São Francisco e a construção de enormes
492 empreendimentos portuários no litoral brasileiro, são as representações materiais
493 destas contradições que ocorrem a partir da aliança entre capital e Estado. Observa-se
494 o aparecimento de novas formas de apropriação do território nas diferentes regiões
495 brasileiras, as quais passam a ser consideradas estratégicas para os sujeitos que
496 ocupam cargos no setor de planejamento regional, tanto no âmbito público quanto no
497 âmbito privado, despertando a necessidade de um maior aprofundamento no debate em
498 torno das políticas de desenvolvimento. Tal quadro de referência impõe à geógrafa e ao
499 geógrafo o desafio de fornecer novos parâmetros para a leitura das realidades regionais
500 (e territoriais) no processo de produção do espaço geográfico em suas diferentes
501 relações escalares. **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo Horizonte, Campinas, Cuiabá,
502 Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Porto Alegre, Presidente Prudente, São
503 Paulo, Vitória), NÃO (-), ABSTENÇÃO (-) **RESULTADO:** Aprovado por unanimidade.

504
505 **EIXO – MEMÓRIA E PATRIMÔNIO. VOTAÇÃO:** SIM (Fortaleza, Campinas, São
506 Paulo), NÃO (Presidente Prudente, ABC, Juiz de Fora, Niterói, Belo Horizonte, Vitória),
507 ABSTENÇÃO (João Pessoa, Porto Alegre, Cuiabá) **RESULTADO: NÃO APROVADO**
508 **POR 6 VOTOS.**

509
510 **EIXO – INTEGRAÇÃO ENTRE GEOGRAFIAS DAS AMERICA LATINA.** Seção Local
511 Presidente Prudente retirou a proposta de eixo entendendo que o mesmo se encaixa

512 como uma proposta de ESC.

513

514 **PROPOSTA DE EIXO – AGRÁRIA. Proposta de Eixo de São Paulo:** Modernização e
 515 Exclusão no Campo: Círculos de Produção e Resistência. **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo
 516 Horizonte, Campinas, Cuiabá, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Porto
 517 Alegre, Presidente Prudente, São Paulo, Vitória), NÃO (-), ABSTENÇÃO (-)

518 **RESULTADO:** APROVADO POR UNANIMIDADE. **Aprovação do Título. Proposta –**

519 **SL Belo Horizonte:** Circuitos de produção no Campo: Apropriação capitalista, exclusão

520 e resistências. **(RETIRADO). Proposta – SL São Paulo:** Modernização e Exclusão no

521 Campo: Círculos de Produção e Resistência. **(RETIRADO). Proposta – SL Fortaleza:**

522 Apropriação capitalista e exclusão no campo: circuitos de produção e resistências.

523 **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo Horizonte, Campinas, Cuiabá, Fortaleza, João Pessoa, Juiz

524 de Fora, Niterói, Porto Alegre, Presidente Prudente, São Paulo, Vitória), NÃO (-),

525 ABSTENÇÃO (-) **RESULTADO:** APROVADO POR UNANIMIDADE. **PROPOSTA DE**

526 **EMENTA:** Com o avanço da modernização agrícola no território brasileiro, as

527 contradições do espaço agrário se agudizam, e novos circuitos produtivos hegemônicos

528 se instalam. Para além dos processos já de longa data como a concentração fundiária,

529 o êxodo rural e a precarização do trabalho agrícola, novas formas de violência – física,

530 institucional e simbólica se instalam, aumentando a repressão e criminalização dos

531 movimentos sociais. O presente eixo procura analisar estas contradições decorrentes

532 do processo de difusão do meio técnico- científico-informacional no campo, identificando

533 suas principais repercussões. Neste contexto, procura-se ainda discutir os usos da terra

534 e os circuitos alternativos de produção que surgem a partir dos povos e comunidades

535 tradicionais. **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo Horizonte, Campinas, Cuiabá, Fortaleza, João

536 Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Porto Alegre, Presidente Prudente, São Paulo, Vitória),

537 NÃO (-), ABSTENÇÃO (-) **RESULTADO:** **EMENTA APROVADA POR**

538 **UNANIMIDADE.**

539

540 **Projeção de gastos:**

541 Dando prosseguimento a pauta da RGC Extraordinária, a DEN, por meio de seu 1º

542 tesoureiro (Pedro) e o Secretário Executivo (Caio Tedeschi) fizeram a apresentação da

543 projeção de gastos para o XX ENG.

544

Saídas	ENG 2020	ENG 2018	ENG 2016
Palestrantes - Hotel	R\$15.000,00	R\$14.251,66	R\$16.226,00
Palestrantes - Passagem	R\$44.000,00	R\$67.347,36	R\$ 67.510,86
Trabalho de campo	R\$13.000,00	R\$13.273,00	R\$8.526,00
Culturais	R\$20.000,00	R\$7.589,70	R\$8.315,32
Festa	R\$ -	R\$10.790,00	R\$4.550,00
Ciranda	R\$ -	R\$816,92	R\$305,00
Sonorização	R\$ -	R\$3.450,00	R\$16.300,00
Divulgação/comunicação (site)	R\$8.200,00	R\$7.875,90	R\$7.028,19
Designer gráfica	R\$2.000,00	R\$4.000,00	R\$ -
Alimentação (mil por dia)	R\$22.500,00	R\$20.797,90	R\$21.100,00
ENG na Rua	R\$ -	R\$762,00	R\$ -
Alojamento	R\$ -	R\$25.810,66	R\$35.831,00
Kit Encontrista (somente bolsa)	R\$20.000,00	R\$25.579,00	R\$18.530,00

Secretaria	R\$7.200,00	R\$2.110,89	R\$1.225,93
Material de limpeza	R\$1.000,00	R\$766,79	R\$750,92
Segurança e pessoal de limpeza	R\$ -	R\$ 375,00	R\$36.582,82
Serviços de transporte	R\$ -	R\$8.238,34	R\$3.027,00
Abertura	R\$ -	R\$2.033,50	R\$ -
Total	R\$152.900,00	R\$215.868,62	R\$245.809,04

545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561

Cabe ressaltar que para tal trabalho, o 1º tesoureiro e o secretário executivo da AGB, resgataram as saídas (valores gastos) dos últimos encontros e fizeram uma projeção para o ENG 2020. Contudo, alguns valores ainda são difíceis de mensurar. Durante a apresentação, vou apresentado que como o XX ENG será realizado em São Paulo, existe a projeção de ter uma queda nos valores gastos com as passagens, uma vez que quando comparado com os locais dos últimos encontros, as passagens para São Paulo são mais baratas. Após a apresentação da projeção de gastos foi destacado que existe uma perspectiva de não recebermos fomentos para o ENG 2020, dessa forma, era importante que as SLs pensassem formas de baratear os gastos. O 1º tesoureiro destacou os saldos dos encontros são importantes para a manutenção entidade, perpassando desde saídas fixas como o salário do secretário executivo, até uma série de políticas visando o fortalecimento da AGB Nacional, como é o caso do auxílio para que as Seções Locais participem das RGCs. Para destacar tal importância, foram apresentadas as saídas e entradas dos últimos encontros:

Descrição	XVII ENG (2012)	VII CBG (2014)	XVIII ENG (2016)	XIX ENG (2018)
Total de entradas	R\$533.308,08	R\$546.949,02	R\$341.823,51	R\$296.498,49
Total de saídas	R\$531.627,09	R\$249.381,06	R\$255.364,18	R\$222.034,29
Saldo final	R\$1.680,99	R\$300.923,19	R\$86.459,33	R\$74.464,20

562
563
564
565

Além disso, foi falado que um dos maiores gastos com o encontro, são o deslocamento e hospedagem de palestrantes:

Descrição	XVII ENG (2012)	VII CBG (2014)	XVIII ENG (2016)	XIX ENG (2018)
Passagens	R\$27.556,34	R\$25.043,69	R\$68.557,94	R\$67.347,36
Hospedagem	R\$19.005,55	R\$8.928,00	R\$16.226,00	R\$14.251,66
Total (passagem + hospedagem)	R\$46.561,89	R\$33.971,69	R\$84.783,94	R\$81.599,02

566
567
568
569

Além desses gastos, durante a apresentação foi mostrado que em outros encontros foram feitos adicionais como traslado, alimentação, ajuda de custo, etc.

Palestrantes ENG2018		Palestrantes ENG2016		Palestrantes CGB2014	
Passagens	R\$67.347,36	Passagens	R\$68.557,94	Passagens	R\$25.293,69
Hotel Netuanah	R\$14.251,66	Hotel	R\$16.226,00	Hotel	R\$8.928,00
Ajuda de	R\$1.739,41	Alimentação	R\$362,98	Alimentação	R\$2.881,22

custo		+ água para mesas			
Translado	R\$5.898,86	Translado	R\$1.830,00	Translado	R\$3.283,96
Total	R\$89.237,29	Total	R\$86.976,92	Total	R\$40.386,87

570

571

572 Durante a apresentação, foi levantado que existem agências de fomento e
573 departamentos que disponibilizam auxílio para que professoras e professores
574 vinculados façam palestras em outros estados. No caso do estado de São Paulo há a
575 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), porém esta
576 apenas custeia passagens e diárias para pesquisadores/professores vinculados a
577 instituições de ensino paulista ou estrangeiras. Também há a possibilidade de pleitear
578 passagens junto ao Conselho Latino Americano de Ciências Sociais (CLACSO).
579 **PROPOSTA:** Que as locais façam o levantamento se as agências de fomento de seus
580 estados podem custear os palestrantes de seus estados. Que isso se aplique também
581 aos departamentos de geografia. **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo Horizonte, Campinas,
582 Cuiabá, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Porto Alegre, Presidente
583 Prudente, São Paulo, Vitória), NÃO (-), ABSTENÇÃO (-) **RESULTADO: APROVADO**
584 **POR UNANIMIDADE.** Retornando a apresentação, foi apresentado também o
585 quantitativo da ajuda das agências de fomento nos últimos encontros. Em uma
586 perspectiva de que não vamos ter ajuda para o próximo encontro, se torna fundamental
587 saber o papel das agências na saúde financeira do encontro.

588

ENG 2012		CBG 2014		ENG 2016		ENG 2018	
CAPES	R\$37.200,00	CAPES	R\$50.000,00	CAPES	R\$87.840,86	CAPES	-
CNPq	R\$41.850,00	CNPq	R\$50.000,00	CNPq	-	CNPq	R\$40.000,00
FAPEMIG	R\$10.140,91	FAPES	-	FAPEMA	R\$23.200,00	FAPESQ	-
Total	R\$89.190,91	Total	R\$100.000,00	Total	R\$87.840,86	Total	R\$40.000,00

589

590

591 **PROPOSTA:** Que para a realização do XX ENG tenhamos os gastos perto dos 250 mil
592 reais. A organização deve garantir aos encontristas todas as políticas de acessibilidade,
593 como alimentação e alojamento. **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo Horizonte, Campinas,
594 Cuiabá, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Porto Alegre, Presidente
595 Prudente, São Paulo, Vitória), NÃO (-), ABSTENÇÃO (-) **RESULTADO: APROVADO**
596 **POR UNANIMIDADE.**

597

598 **Definição dos valores de inscrição do XX ENG:**

599 Como metodologia para a escolha dos valores de inscrição do ENG2020, a mesa
600 escolheu dividir o processo em duas fases. Primeiro foram avaliadas as categorias do
601 encontro, para depois definir os valores. Feito isso, as seções locais que fizeram
602 proposta de valores de inscrição do encontro fizeram a sua apresentação.

603

604 **Seção Local Presidente Prudente:**

- 605 - Estudante de graduação e prof. Ensino básica associados
- 606 - Estudante de pós-graduação associados
- 607 - Demais associados
- 608 - Não associados

609

610 **Seção Local Fortaleza:**

- 611 - Estudante de graduação e prof. Ensino básica associados
- 612 - Demais associados

613 - Não associados

614

615 **Seção Local Belo Horizonte:**

616 - Estudante de graduação e prof. Ensino básica associados

617 - Dois professores do Ensino básico da mesma unidade escolar associados a AGB

618 - Demais associados

619 - Não associados

620

621 **Seção Local Niterói:**

622 - Estudante de graduação e prof. Ensino básica associados

623 - Dois prof. do Ensino básico da mesma unidade escolar associados a AGB

624 - Demais associados

625 - Não associados

626

627 **Seção Local Vitória:**

628 - Estudante de graduação e prof. Ensino básica associados

629 - Dois prof. do Ensino básico da mesma unidade escolar associados a AGB

630 - Estudante de pós-graduação associados

631 - Demais associados

632 - Não associados

633

634 **Votação das Categorias de Inscrição:**

635 **PROPOSTA:** Manter as categorias do último encontro. **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo
 636 Horizonte, Campinas, Cuiabá, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Porto
 637 Alegre, Presidente Prudente, São Paulo, Vitória), NÃO (-), ABSTENÇÃO (-)

638 **RESULTADO: APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA:** Inclusão da categoria
 639 estudante de pós-graduação associado. **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo Horizonte,
 640 Campinas, Cuiabá, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Porto Alegre,
 641 Presidente Prudente, São Paulo, Vitória), NÃO (-), ABSTENÇÃO (-)

642 **RESULTADO:** aprovado por unanimidade. **PROPOSTA 1:** Inclusão da categoria dois professores do
 643 ensino básico da mesma unidade escolar associados. **PROPOSTA 2:** Inclusão da
 644 categoria de dois professores da educação básica associados. **VOTAÇÃO:**
 645 PROPOSTA 1 (7 votos), PROPOSTA 2 (4 votos), ABSTENÇÃO (-), AUSENTE:

646 Porto Alegre. **RESULTADO: PROPOSTA 1 “INCLUSÃO DA CATEGORIA DOIS**
 647 **PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO DA MESMA UNIDADE ESCOLAR**
 648 **ASSOCIADOS” APROVADA COM 7 VOTOS.** Após a escolha das categorias, a mesa
 649 abriu as votações para a escolha dos valores das inscrições. As Seções Locais
 650 apresentaram os valores de acordo com o que foi definido em suas assembleias locais.
 651 Ou seja, sem incluir as categorias recém criadas.

652

653 **Seção Local Presidente Prudente**

Categoria	1º período	2º período	3º período
Estudante de graduação e profa. da educação básica associado	R\$60,00	R\$80,00	R100,00
Estudante de pós-graduação associado	R\$100,00	R\$130,00	R\$160,00
Demais associados	R\$170,00	R\$200,00	R\$230,00
Não associados	R\$280,00	R\$310,00	R\$340,00

654

655 **Seção Local Fortaleza**

Categoria	1º período	2º período	3º período
Estudante de graduação e profa. da educação básica associado	R\$70,00	R\$90,00	R\$120,00
Demais associados	R\$130,00	R\$160,00	R\$200,00
Não associados	R\$250,00	R\$300,00	R\$350,00

656

657 **Seções Locais Belo Horizonte e Niterói**

Categoria	1º período	2º período	3º período
Estudante de graduação e profa. da educação básica associado	R\$70,00	R\$90,00	R\$120,00
Dois profas. da educação básica associados	R\$100,00	R\$140,00	R\$200,00
Demais associados	R\$130,00	R\$160,00	R\$200,00
Não associados	R\$250,00	R\$300,00	R\$350,00

658

659 **Seção Local Vitória**

660 A seção local não apresentou valores.

661

662 Para auxiliar no processo de escolha, a mesa fez uma projeção de valores arrecadados
 663 com as inscrições. Foi utilizado como base a porcentagem de inscritos no ultimo
 664 encontro e divididos em uma projeção de encontro com 3.700 encontristas.

665

666 **Seção Local Presidente Prudente**

Categorias indicadas na Assembleia das Locais	Inscritos no 1º prazo nas 4 categorias (projeção com 3700 participantes)	Valor arrecadado
Estudante de graduação e prof. Ensino básica Associado	2600	R\$ 234.000,00
Estudante de pós associado	500	R\$ 50.000,00
Demais associados	300	R\$ 48.000,00
Não associados	300	R\$ 90.000,00
	TOTAL	R\$ 422.000,00

667

668 **Seção Local Fortaleza**

Categorias indicadas na Assembleia das Locais	Inscritos no 1º prazo nas 3 categorias (projeção com 3700 participantes)	Valor arrecadado
Estudante de graduação e prof. Ensino básica Associado	2600	R\$ 182.000,00
Demais associados	800	R\$ 104.000,00
Não associados	300	R\$ 75.000,00

	TOTAL	R\$ 361.000,00
--	--------------	-----------------------

669

670 **Seções Locais Belo Horizonte e Niterói**

Categorias indicadas na Assembleia das Locais	Inscritos no 1º prazo nas 4 categorias (projeção com 3700 participantes)	Valor arrecadado
Estudante de graduação e prof. Ensino básica Associado	2300	R\$207.000,00
Dois profas. Ensino básico da mesma unidade associados a AGB	300	R\$ 30.000,00
Demais associados	800	R\$ 128.000,00
Não associados	300	R\$ 90.000,00
	TOTAL	R\$ 455.000,00

671

672 Após a apresentação das projeções foi aberto o debate para a definição dos
673 valores. Durante o debate foi apresentado duas propostas distintas. A primeira foi
674 apresentada pela Seção Local Presidente Prudente, e visava apresentar valores mais
675 baixos para as categorias Estudantes de Graduação, Pós-Graduações e Professores
676 do Ensino Básico e aumentar o valor para os demais associados e não associados. A
677 segunda proposta apresentada pela Seção Local Niterói, foi manter os valores de
678 inscrição do último encontro. Mais uma vez, para auxiliar a escolha, a mesa fez uma
679 projeção com os valores arrecadados, já incluindo as categorias definidas durante a
680 RGC Extraordinária.

681

Categoria	Inscritos no 1º prazo nas quatro categorias (projeção com 3700 participantes)	Valor arrecadado com a proposta da SL Presidente Prudente	Valor arrecadado com a proposta da SL Niterói
Estudante de graduação e prof. Ensino básica Associado	2300	R\$ 138.000,00	R\$ 161.000,00
Dois prof. Ensino básico da mesma unidade associado a AGB	300	R\$ 30.000,00	R\$ 30.000,00
Estudante de pós-graduação associado	500	R\$ 50.000,00	R\$ 50.000,00
Demais associados	300	R\$ 51.000,00	R\$ 39.000,00
Não associados	300	R\$ 84.000,00	R\$ 75.000,00
	TOTAL	R\$ 353.000,00	R\$ 355.000,00

682

683

684

685

686

Votação dos valores:

687

688

689

690

691

692

693

694

695

696

PROPOSTA 1: Baixar o valor das inscrições para as categorias, estudantes de graduação e pós- graduação e professores do ensino básico e aumentar o valor de inscrição para demais associados e não associados. **PROPOSTA 2:** Manter os valores do ENG anterior. **VOTAÇÃO:** PROPOSTA 1 (PRESIDENTE PRUDENTE, CAMPINAS, JUIZ DE FORA, BELO HORIZONTE), PROPOSTA 2 (ABC, FORTALEZA, SÃO PAULO, JOÃO PESSOA, NITERÓI, CUIABÁ, VITÓRIA), AUSENTE (Porto Alegre), ABSTENÇÃO (-). **RESULTADO: PROPOSTA 2 “MANTER OS VALORES DO ENG ANTERIOR” APROVADA COM 7 VOTOS.**

Votação dos prazos:

697

698

699

700

701

702

703

PROPOSTA 1: 1º lote: 06/janeiro a 17/abril, 2º lote: 18/abril a 22/maio, 3º lote: 23/maio a 26/junho **PROPOSTA 2:** 1º lote: 06/janeiro a 15/abril, 2º lote: 16/abril a 08/junho, 3º lote: 09/junho a 30/junho **VOTAÇÃO:** Proposta 1 (-); Proposta 2 (Presidente Prudente, ABC, FORTALEZA, CAMPINAS, SÃO PAULO, JOÃO PESSOA, JUIZ DE FORA, NITERÓI, BELO HORIZONTE, PORTO ALEGRE, CUIABÁ, VITÓRIA); ABSTENÇÃO (-). **RESULTADO: PROPOSTA 2 APROVADA COM 12 VOTOS.**

704

Quadro síntese com valores e prazos de inscrições – aprovados:

Categoria	1º período 06/01 a 15/04	2º período 16/04 a 08/06	3º período 09/06 a 07/07
Estudante de graduação e profa. da educação básica associado	R\$70,00	R\$90,00	R120,00
Estudante de pós-graduação associado	R\$100,00	R\$130,00	R\$160,00
Dois profas. da educação básica da mesma unidade escola associados à AGB	R\$100,00	R\$140,00	R\$200,00
Demais associados	R\$130,00	R\$160,00	R\$200,00
Não associados	R\$250,00	R\$300,00	R\$350,00

705

706

Valores de inscrição do alojamento:

Categoria	Valor
Associados	R\$30,00
Associados não inscritos no XX ENG	R\$70,00
Não associados e inscritos XX no ENG	R\$70,00
Não associados e não inscritos no XX ENG	R\$150,00

707

708

709

710

711

712

713

714

APROVADO.

Seleção de bolsista(s) para auxiliar na organização do XX ENG:
SL Presidente Prudente – debateu e avaliou que a participação dos bolsistas no Fala Professor foram muito positivas, mas questiona quais as demandas e necessidades da SL São Paulo, e coloca a importância da participação para além de atividades meramente operacionais. **SL Juiz de Fora** – debateu sobre a questão de que a contratação, e apoiou desde que não comprometa o orçamento do evento. **SL Niterói**

715 – debateu e é contra essa contratação por não achar necessária a contratação, visto
 716 que diferente do encontro em Belo Horizonte, em São Paulo temos um funcionário da
 717 AGB Nacional que pode auxiliar em algumas atividades relacionadas ao evento. E
 718 aquelas atividades que o funcionário não conseguir auxiliar, temos a própria Seção
 719 Local São Paulo. Como não foram todas as Seções que fizeram o debate e não foi
 720 apresentada a real necessidade de um bolsista, propõe ser levada para uma próxima
 721 RGC para serem trazidos os acúmulos das SL's. **SL Belo Horizonte** – levanta a
 722 necessidade de contratação, sobretudo pela formação política dos estudantes, não
 723 sendo meramente atividades operacionais desenvolvidas. **Cauã (aluno do C.A.)** –
 724 relata sobre a importância da bolsa, sendo como uma atuação na AGB e que não seja
 725 meramente funcional. **PROPOSTA:** A DEN deverá anexar junto a convocatória da 140ª
 726 RGC as demandas levantadas pela Seção Local São Paulo. Assim como o edital do
 727 processo seletivo dos bolsistas da SL-BH. Na 140ª RGC, as Seções Locais devem levar
 728 o posicionamento a partir do acúmulo dos debates de suas assembleias. **VOTAÇÃO:**
 729 SIM (ABC, Belo Horizonte, Campinas, Cuiabá, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora,
 730 Niterói, Porto Alegre, Presidente Prudente, São Paulo, Vitória), NÃO (-), Abstenção (-
 731). **RESULTADO: APROVADO POR UNANIMIDADE.**

732
 733
 734

Cronograma das comissões para chamadas e inscrição em atividades:

PROPOSTA:

Atividade	Início	Fim	Envio para comunicação	Divulgação	Caderno de prog.
ESC	01/04	15/05	01/06	13/06	
GT	01/04	31/05	01/06	13/06	
Oficina/minicurso	15/04	15/05	01/06	13/06	
Trabalho de Campo	01/04	15/05	01/06	13/06	
EDP (resumo)	06/01	08/03	01/06	13/06	
EDP (completo)	06/04	16/08			
Monitoria	-				
Ciranda	06/01	15/05			
Alojamento	06/01	15/05			

735
 736
 737
 738
 739
 740
 741
 742
 743
 744
 745
 746
 747
 748
 749
 750
 751
 752
 753
 754

*O envio da carta de aceite vai sair até o dia 05/04/2020.

VOTAÇÃO: SIM (ABC, Belo Horizonte, Campinas, Cuiabá, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Porto Alegre, Presidente Prudente, São Paulo, Vitória), NÃO (-), ABSTENÇÃO (-). **RESULTADO: APROVADO POR UNANIMIDADE**

Mesas Redondas:

Antes de iniciar a escolha das mesas, a DEN fez um breve panorama. São 12 eixos aprovados e 12 espaços para uso das mesas. A programação do encontro prevê 2 dias de atividades para as mesas. Após o panorama foi aberto para as Seções Locais avaliarem o ponto, principalmente o quantitativo de mesas. **SL Presidente Prudente (José Carlos)** – relembra que não necessariamente o eixo tenha que ter uma mesa cada, pois os eixos também podem desdobrar em oficinas, minicursos ou ESC **SL ABC (Cássio)** – fez esclarecimentos sobre as questões das mesas e de como isso foi tratado no Fala Professor(a) como uma experiência. **SL Fortaleza (Felipe)** – debateu sobre as mesas, mas não sobre quantidades. **SL Campinas (Heloísa)** – sugestão de que não ocorram mais de 5 mesas ao mesmo tempo nas duas noites, e tivesse uma tentativa de contemplar todos os eixos com as mesas, podendo dialogar entre si. **SL São Paulo (Fábio)** – no máximo de 10 mesas, 4 ou 5 ao mesmo tempo e que ocorram entre 3 e 4 horas, que os conteúdos não sejam muito fechados e restritos pelos eixos. **SL João Pessoa (Raisa)** – trouxe a discussão para pensar na quantidade de mesas

755 simultâneas para que não hajam esvaziamentos muito expressivos. **SL Juiz de Fora**
756 **(Diego)** – não teve acúmulo. **SL Niterói (Núbia)** – trouxeram a necessidade de
757 conhecimento da estrutura para que possa trazer uma proposta de quantidade de
758 mesas. **SL Belo Horizonte (Paola)** – proposta de no máximo 5 mesas. **SL Porto Alegre**
759 **(Marina)** – traz a questão de necessidade de saber quantidade de propostas de mesas
760 antes para que se possa pensar sobre a quantidade de mesas. **SL Cuiabá (Hugo)** –
761 não houve acúmulo. **SL Vitória (Juliana)** – traz questão sobre pensar nos números de
762 mesas e pessoas que compõem as mesas. Após as falas das Seções Locais, o ponto
763 foi aberto para o debate. **Cauã (aluno C.A.)** – alerta para não restringir obrigatoriamente
764 as mesas com mulheres e negras ou negros, para que não pareçam cotas, ao invés de
765 funcionar como uma política inclusive e de diversidade. **SL São Paulo (Fábio)** – sugere
766 no máximo 12 mesas, sendo 6 cada um dos dois dias. **SL João Pessoa (Raisa)** –
767 sugere não fechar a quantidade máxima antes de debater as mesas em si. **SL**
768 **Presidente Prudente (José Carlos)** – argumenta que a metodologia deve ser pensada
769 no sentido das locais construírem coletivamente as mesas do encontro. **Ronald (SL**
770 **Niterói/DEN)** – É importantíssimo as locais discutirem e se articularem. É papel da DEN
771 estimular o diálogo entre as locais. **SL São Paulo (Silvia)** – O contato da troca de
772 propostas das mesas pelas locais devem ocorrer via troca de email entre as locais e
773 não por aplicativos de mensagem ou pelo interseções. **SL Fortaleza (Felipe)** – A DEN
774 deve concentrar as propostas de mesas, construir um documento com título, ementas e
775 sugestão palestrantes e esse material ser enviado para as locais. **SL Juiz de Fora**
776 **(Diego)** – que a mesa preserve o que a seção local encaminhou para a RGC. **SL João**
777 **Pessoa (Raisa)** – apresenta que é necessário que façamos uma metodologia. **Matheus**
778 **(aluno C.A.)** – aponta para que votemos título e ementa. **SL Niterói (Gabriel)** – Propõe
779 que votemos as 3 mesas de eixos que foram aprovados na 139 RGC, para não acumular
780 para a próxima RGC. É importante que saia deliberado. **Ronald (SL Niterói/DEN)** –
781 esclarece que não existe problemas votar as mesas na próxima RGC. Relatou que no
782 ENG 2018, as mesas foram definidas em janeiro do mesmo ano. **SL Fortaleza (Felipe)**
783 – É importante que façamos uma aproximação entre as propostas de mesas. Propondo
784 que fechemos as mesas na próxima RGC. **SL Campinas (Heloísa)** – Apresenta a
785 proposta para votarmos na próxima RGC. Após as apresentações das discussões nas
786 seções locais e sugestões dos participantes da RGC, a mesa encaminhou as propostas
787 para a votação. Entendendo que havia duas propostas discordantes e que antecedem
788 as demais. **PROPOSTA 1:** Votar mesas referentes aos 3 eixos que foram aprovados na
789 139ª RGC. **PROPOSTA 2:** Definir os procedimentos metodológicos para escolha da
790 mesa e deixar a apresentação e o debate sobre as Mesas Redondas propostas pelas
791 Seções Locais para a 140ª RGC. **VOTAÇÃO:** Proposta 1 (Niterói, Vitória, João Pessoa),
792 Proposta 2 (Presidente Prudente, São Paulo, Campinas, Fortaleza, Porto Alegre,
793 Cuiabá, Juiz de Fora, ABC, Belo Horizonte), **ABSTENÇÃO (-).** **RESULTADO:**
794 **PROPOSTA 2 “DEFINIR OS PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA**
795 **ESCOLHA DA MESA E DEIXAR A APRESENTAÇÃO E O DEBATE SOBRE AS**
796 **MESAS REDONDAS PROPOSTAS PELAS SEÇÕES LOCAIS PARA A 140ª RGC”**
797 **APROVADA POR 9 VOTOS.**

798

799 **Metodologia de escolha das mesas:**

800 Após essa votação foi reaberto o ponto com o objetivo de fechar algumas questões
801 referentes a metodologia de escolha das mesas. **SL Niterói (Núbia)** – propõe que a
802 próxima convocatória tenha a definição sobre o que é eixo. **Ronald (SL Niterói/DEN)** –
803 Na última RGC foram aprovadas ementas e a ementa de eixo. Será encaminhada como
804 anexo. **SL Campinas (Paulo)** – Só faz sentido debatermos as mesas na próxima RGC
805 se nós disponibilizarmos anterior as propostas de mesas para as seções locais já irem
806 conhecendo as propostas. **Cauã (estudante C.A.)** – Reforça a proposta de fazermos o
807 diálogo entre as Seções Locais e até mesmo fazermos mesas entre as seções locais

808 conjuntamente. **SL Campinas (Heloísa)** – Caso a seção local não aceite alterar sua
809 proposta de mesa, que seja votado como sim ou não. **SL Niterói (Gabriel)** – O que
810 poderá ser alterado? Tudo? Só ementa? Só título? **SL Belo Horizonte (Paola)** –
811 Proposta mais fechada com possibilidade de algumas alterações **SL Belo Horizonte**
812 **(Leandro)** – Lembrando a fala do Contel, que a construção das mesas marcam um
813 posicionamento político das seções locais, para que as seções locais aproximem suas
814 propostas previamente. **Ronald (SL Niterói/DEN)** – A DEN reforçou a necessidade das
815 seções locais fazer as articulações para as propostas de mesas. **SL Juiz de Fora**
816 **(Diego)** – Que se preserve o sentido da mesa, mudar o que for preciso e não o que eu
817 quero. **Caio (SL São Paulo/Secretário Executivo)** – ressalta que irão surgir inúmeras
818 mesas e propostas porque é uma RGC densa. **SL Campinas (Heloísa)** – Defesa que
819 seja aberta a construção coletiva das mesas. Que possa ser alterada Título, Ementa,
820 Nomes dos Palestrantes. **SL João Pessoa (Raisa)** – A mesa tem que ser submetida
821 completa (Título, Ementa, Nomes dos Palestrantes). **Ronald (SL Niterói/DEN)** – Que
822 se preserve a ideia central da mesa. **SL Presidente Prudente (José Carlos)** – Que
823 façamos a mesma metodologia que foi feita para os eixos, **SL Juiz de Fora (Diego)** –
824 Que a proposta seja qualificada previamente pela local. **SL Belo Horizonte (Leandro)**
825 – Que as propostas sejam enviadas em dezembro para o Interseções. **Pedro Damião**
826 **(SL São Paulo/DEN)** – Que a ideia central da mesa não seja alterada. Título, Ementa,
827 Nome dos Palestrantes, poderá ser alterado. Que as propostas sejam enviadas para o
828 e-mail da nacional em 10 de dezembro. A DEN organizará isso por afinidade temáticas
829 e enviar no dia 15 de dezembro. **SL Cuiabá (Hugo)** – Propõe que seja feito um drive
830 para a construção de mesas. **SL João Pessoa (Raisa)** – A Seção Local que fez a
831 proposta original se junte com outras seções faça as alterações, mas que a Seção Local
832 leve a proposta final. **SL Fortaleza (Felipe)** – Que envie um e-mail com os eixos e
833 demais informações. Após as discussões a mesa identificou algumas propostas e
834 colocou para votação. **PROPOSTA 1:** Durante a RGC, vai ser permitido alterações
835 pontuais nas propostas das Seções Locais, desde que se permaneçam as concepções
836 originais das propostas. **VOTAÇÃO:** SIM (Prudente, ABC, Fortaleza, Campinas, São
837 Paulo, João Pessoa, Juiz de Fora, Cuiabá, Vitória), NÃO (-), **ABSTENÇÃO** (Niterói,
838 Belo Horizonte, Porto Alegre). **RESULTADO: PROPOSTA 1 “DURANTE A RGC, VAI**
839 **SER PERMITIDO ALTERAÇÕES PONTUAIS NAS PROPOSTAS DAS SEÇÕES**
840 **LOCAIS, DESDE QUE SE PERMANEÇAM AS CONCEPÇÕES ORIGINAIS DAS**
841 **PROPOSTAS” APROVADA POR 09 VOTOS. PROPOSTA 2:** Que as Seções Locais
842 enviem as propostas de Mesa Redonda para o e-mail da nacional em 10 de dezembro.
843 A DEN deverá organizar essas propostas por afinidade temáticas e enviar para o e-mail
844 das Seções Locais até o dia 15 de dezembro. **VOTAÇÃO:** SIM (ABC, Belo Horizonte,
845 Campinas, Cuiabá, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói, Porto Alegre,
846 Presidente Prudente, São Paulo, Vitória), NÃO (-), **ABSTENÇÃO (-)** **RESULTADO:**
847 **APROVADO POR UNANIMIDADE. PROPOSTA 3:** Somente serão votadas as
848 propostas de mesa que forem enviadas dentro do prazo estipulado. **VOTAÇÃO:** SIM
849 (ABC, Belo Horizonte, Campinas, Cuiabá, Fortaleza, João Pessoa, Juiz de Fora, Niterói,
850 Porto Alegre, Presidente Prudente, São Paulo, Vitória), NÃO (-), **ABSTENÇÃO (-)**
851 **RESULTADO: APROVADO POR UNANIMIDADE.**

852

853 **3. 141ª Reunião de Gestão Coletiva:**

854 Conforme deliberado na 137ª RGC (em Belo Horizonte) a 141ª RGC será realizada
855 entre os dias 17 e 19 de janeiro de 2020 em Niterói (RJ).